



## PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES PORTADORES DE PRÓTESES TOTAIS E ASSOCIAÇÃO COM FATORES PSICOLÓGICOS

Martins JD\*, Lima CM, Pinto RAS, Oliveira FB, Faria JCB, Braga LC, Leite FPP  
jordana.d.martins@hotmail.com

Departamento de Odontologia Restauradora, (UFJF) Universidade Federal de Juiz de Fora

**Categoria:** Científico

O presente estudo objetivou avaliar e investigar a prevalência de DTM em indivíduos portadores de Próteses Totais, selecionados na Faculdade de Odontologia da UFJF, correlacionando com a presença de distúrbios psicológicos, através de um estudo exploratório. Foi realizado um estudo transversal com 50 pacientes portadores de próteses totais, o qual foi dividido em três etapas: 1ª etapa – Diagnóstico clínico das DTM; 2ª etapa – Avaliação Psicológica e 3ª etapa – Análise das Próteses Totais. Os indivíduos foram agrupados de acordo com o diagnóstico clínico e psicológico através do RDC/TMD. Foi realizado teste de retenção e estabilidade e de dimensão vertical. O estudo apresentou uma incidência de 14% de DTM, 86% dos pacientes relataram um déficit na estabilidade e retenção da prótese, 70% dos pacientes apresentaram DVO normal e o restante apresentaram DVO reduzida, e 62% dos pacientes foram diagnosticados com depressão moderada. Pode-se concluir no presente estudo, que a DTM obteve baixa porcentagem na amostra. Houve associação significativa entre a presença de DTM e grau de depressão. No entanto, sabendo-se da origem multifatorial que a DTM representa, é possível que não apenas a perda dental e a condição protética, mas também outros fatores, tais como traumas e fatores psicológicos, façam parte do grande arsenal que pode contribuir para o desencadeamento da disfunção, principalmente quando somados uns aos outros.

**Descritores:** Articulação Temporomandibular; Prótese Total; Depressão.

**Apoio:** CAPES

### Referências

1. Lopes PRR, Campos PSF, Nascimento RJM. Dor e inflamação nas disfunções temporomandibulares: revisão de literatura dos últimos quatro anos. *R Ci med biol.* 2011; 10(3):317-25.
2. Piccin CF, Pozzebon D, Chiodelli L, Boufleus J, Pasinato F, Corrêa ECR. Aspectos clínicos e psicossociais avaliados por critérios de diagnóstico para disfunção temporomandibular. *Rev CEFAC.* 2016; 18(1):113-19.